REVISTA Valia
APOSENTADOS E PENSIONISTAS
MAIO/JUNHO
2015 | nº 236 |

Palavra da Valia
A maratona dos fundos de pensão | **2**

Investimentos
Confira os resultados consolidados até abril | **4**

Previdência e Finanças
Educação financeira na aposentadoria | **10**

Revista Valia agora tem edições exclusivas

Edição bimestral da revista apresenta versões produzidas especialmente para participantes ativos, aposentados e pensionistas

A maratona dos **fundos de pensão**

A Valia é um fundo de pensão e, como tal, tem sua gestão de investimentos regulamentada por legislação específica. A Fundação busca garantir a solvência (saúde financeira) e o atingimento das metas dos planos de previdência que administra, com foco no longo prazo. A Valia administra planos de previdência que buscam acumular recursos para a aposentadoria no futuro daqueles que ainda trabalham ou pagar os benefícios para aqueles que já se aposentaram, entre outros. Em todo o caso, os investimentos e os pagamentos de benefício se dão por muitos e muitos anos. É, então, natural e necessário que suas políticas, gestão e estratégias de investimentos tenham sempre uma visão e foco neste longo prazo.

Uma metáfora que poderíamos usar para ilustrar a importância de acompanhar os resultados de longo prazo é vermos um atleta que corre 100 metros, por exemplo, o Usain Bolt, correndo uma maratona. Se tirarmos uma parcial do resultado nos primeiros 100 metros, poderíamos concluir erroneamente que ele ganharia a maratona. Porém, sabemos que os atributos para vencer uma maratona são completamente diferentes daqueles que ele detém, de forma que é muito pouco provável que ao final dos 42 quilômetros da maratona ela consiga manter o resultado conseguido nos primeiros 100 metros.

Assim é o fundo de pensão, a visão de longo prazo, esta longa "maratona de investimentos" que temos que correr. Ela faz com que os resultados parciais tenham menos importância para tirarmos conclusões sobre a qualidade dos seus gestores e os resultados alcançados.

Para exemplificar este longo horizonte de investimentos, vamos dar uma olhada nos números do plano de Benefício Definido - BD. Muitos acreditam que os pagamentos deste plano se darão em curto espaço de tempo e os recursos logo acabarão. Mas os números não corroboram esta percepção. É esperado que o plano BD continue pagando benefícios, na forma de benefício vitalício ou pensão, além do ano de 2070. Por exemplo, em 2030, se considerarmos somente a reserva matemática (obrigação de pagamento do plano), este valor será algo ao redor de R$ 3,5 bilhões a valores de hoje, comparado com a reserva matemática de dezembro de 2014, ao redor de R$ 7,1 bilhões. A este valor deve ser acrescida a reserva de contingência, se o plano continuar atingindo a sua meta atuarial, e outras provisões. Isso mesmo, daqui a 15 anos, as obrigações do plano BD serão ainda a metade do que são hoje. Se este cenário é uma realidade para o plano BD, que é maduro, tendo somente aposentados e pensionistas, imagine a maratona do Vale Mais e do Valiaprev, dos quais participam empregados ativos das patrocinadoras. De fato, conseguir o maior retorno possível, pelo maior tempo possível, atingindo as metas atuariais e respeitando o grau de tolerância ao risco estabelecido pelo Conselho Deliberativo, é a "maratona" que temos que correr.

Olhando para o nosso cenário macroeconômico de longo prazo, consideramos que futuramente existe a tendência de redução das taxas de juros do país, o que fará com que o atingimento das metas atuariais se torne ainda mais desafiador. A diversificação dos investimentos é cada vez mais prudente e necessária. Sempre lembrando o ditado de "não colocar todos os ovos na mesma cesta" - se o seguirmos, estaremos correndo menos risco.

É importante ressaltar ainda que os investimentos realizados são determinados não somente pelos seus retornos esperados, mas também pelos riscos associados a eles. Ao misturarmos diferentes ativos, através de uma política de diversificação de investimentos, dado que apresentam comportamentos diferentes diante de eventos econômicos, conseguimos reduzir o risco ao qual o plano está exposto.

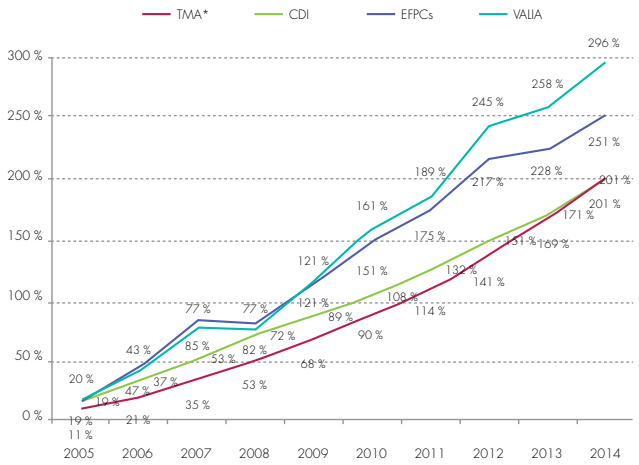
A Valia tem se preparado ao longo dos últimos anos para este cenário nos diversos segmentos que investe, por meio da capacitação continuada de sua equipe. No segmento de renda fixa, realizamos o alongamento dos prazos de vencimento dos títulos públicos e privados e a gestão ativa das carteiras. No segmento de renda variável, por meio de gestão ativa própria e terceirizada. No segmento estruturado, com investimentos em *private equity*. No segmento de imóveis, com bons empreendimentos e em empréstimos com retornos também acima da meta e pelo controle da inadimplência. E, neste ano, o subplano Benefício Proporcional do Vale Mais começou a investir no exterior.

O **investimento no exterior** também vem alinhado com esta estratégia de diversificação, uma vez que os países apresentam ciclos econômicos diferentes entre eles. Sendo assim, uma exposição a diversos países evita que a carteira de investimentos sofra o efeito negativo do ciclo recessivo de um único país, beneficiando-se da eventual existência de ciclo expansivo em outros. Apesar de o valor investido ser ainda pequeno atualmente, ao redor de 0,38%, no futuro poderá crescer, contribuindo para a diversificação necessária nesse novo cenário.

Outro fator importante que sinaliza o momento oportuno para se investir no exterior é o resultado da bolsa de valores do Brasil, que nos últimos anos tem sido inferior em comparação às bolsas de países desenvolvidos. Ainda assim, cabe ressaltar que o resultado da gestão ativa feita pela equipe de renda variável da Valia obteve retorno médio de 22% a.a. nos últimos 13 anos, contra um Ibovespa de 8% a.a., no mesmo período. A Fundação iniciou neste ano seus investimentos no exterior e já tem obtido retornos bem satisfatórios, ao redor de 22% a.a. No entanto, isso não significa que investir no exterior seja melhor ou pior do que investir no Brasil. O que quero destacar é o benefício que a diversificação traz aos nossos investimentos.

Quando olhamos para a nossa "maratona", a Valia está indo bem, conseguindo atingir as suas metas no longo prazo, tendo gerado superávit significativo no Plano BD e rendendo acima da média do mercado de fundos de pensão, conforme demonstrado no gráfico ao lado.

A fim de garantir bons resultados no longo prazo, nossa equipe de investimentos está sempre buscando alternativas que tenham relação entre retorno e risco adequada e que possam agregar valor aos planos por nós administrados.



*Taxa Mínima Atuarial

Por Maurício Wanderley, diretor de Investimentos e Finanças da Valia

[CONHECIMENTO GERAL]

Vale Mais e Valiaprev: benefícios serão reajustados em junho

Os aposentados e pensionistas dos planos Vale Mais e Valiaprev, como previsto nos regulamentos dos dois planos, terão seus benefícios reajustados a partir da folha de junho. Os índices serão publicados no site da Valia, assim que forem divulgados pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Na próxima edição da *Revista Valia*, uma tabela mostrará os percentuais aplicados.

Solicitação de contracheque impresso

Os participantes que desejarem poderão voltar a receber, a partir de agosto, seus contracheques na versão impressa. Para isto, deverão assinar um termo, que estará disponível em julho no site ou nos postos e agências de atendimento.

Desempenho consolidado **da Valia até abril**

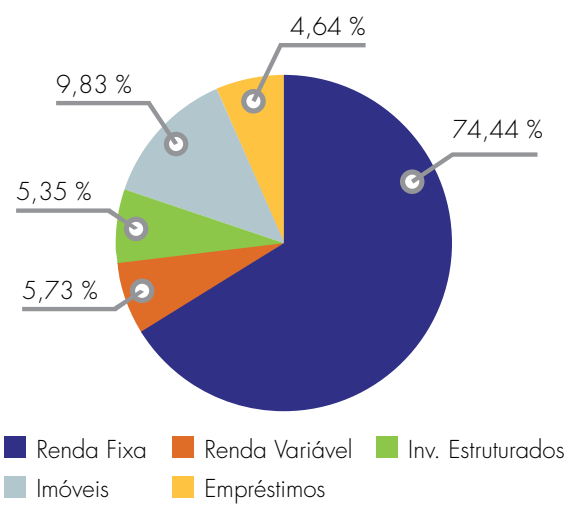
Neste mês, publicamos os resultados dos investimentos até abril de 2015. Para ver mais detalhes, entre no site, na seção "Revista Valia", na aba "Investimentos".

Plano de Benefício Definido (BD)

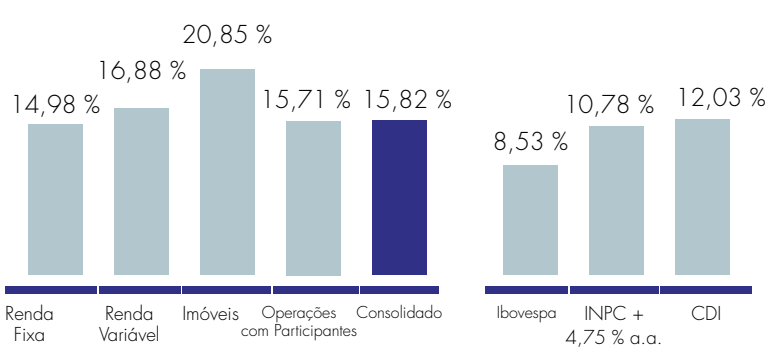
O total dos ativos de investimentos do plano BD é de R$ 10,85 bilhões. O plano acumulou, até abril de 2015, um retorno de 4,29%, contra uma meta atuarial medida pelo INPC + 4,75% a.a., de 6,58%.

		Rentabilidade	
Segmentos	Valor R$ Mil	Mensal	Anual
Renda Fixa	8.073.777	1,38 %	6,04 %
Renda Variável	621.672	6,05 %	5,98 %
Inv. Estruturados	580.488	**- 9,10 %**	**- 10,80 %**
Imóveis	1.066.430	0,69 %	2,32 %
Empréstimos	502.932	2,25 %	5,87 %
Total de Investimentos	10.845.299	0,96 %	4,29 %

Composição da carteira



Rentabilidade média dos últimos 12 anos



Superávit

Plano: BD - abril / 2015	R$ Mil
Patrimônio (Ativo Total)	R$ 11.111.127
Reserva Matemática	**R$ 7.424.349**
Reserva de Contingência	**R$ 1.802.465**
Outros compromissos do plano	**R$ 1.583.006**
Fundo de Distribuição de Superávit	R$ 301.307

Patrimônio: ativo total do plano.
Reserva matemática: recurso financeiro necessário para pagamento dos benefícios previstos no plano previdenciário.
Reserva de contingência: reserva excedente do patrimônio em relação aos compromissos totais.
Outros compromissos do plano: obrigações previdenciais, tais como retenções de impostos, provisões de abono anual; provisões contingenciais; fundo administrativo e de investimentos; entre outras.
Fundo de Distribuição de Superávit: fundo utilizado para distribuição mensal dos 25% do valor da suplementação líquida, até a sua extinção.

Plano Vale Mais

O Plano Vale Mais é dividido em subplanos, cada um com sua política de investimentos.

Subplano Renda: corresponde ao saldo de conta do participante destinado para pagamento de renda de aposentadoria por prazo certo ou percentual, com perfil de investimento único (Mix 20).

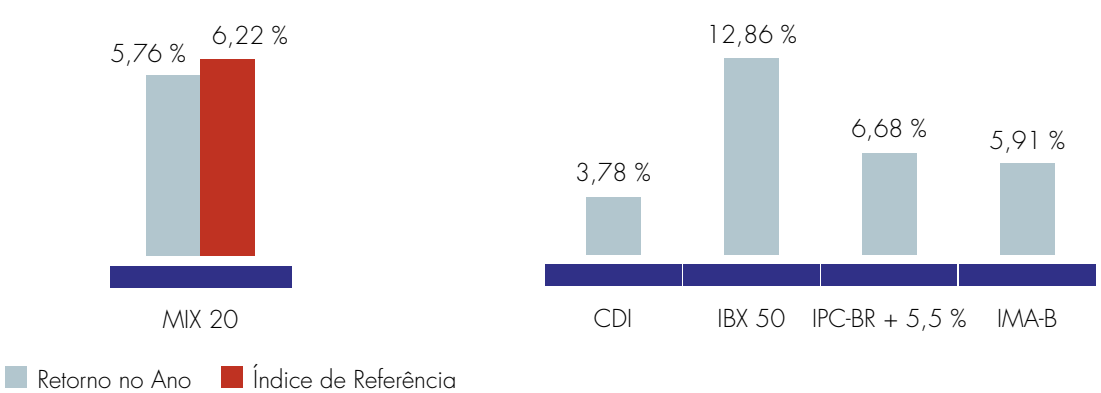
Subplano BP: corresponde aos recursos para pagamento do benefício que foi garantido aos participantes migrados no ano de 2000, do Plano de Benefício Definido para o plano Vale Mais.

Subplano vitalício: destinado para o pagamento de renda de aposentadoria vitalícia, cujo valor é reajustado anualmente pelo IPC-Br (Índice de Preços ao Consumidor - Brasil).

Para mais informações e política de investimentos dos demais subplanos, entre no site www.valia.com.br, na aba "Gestão de Investimentos".

Subplano Vale Mais – Renda

No subplano Vale Mais Renda, o perfil Mix 20 acumulou, até abril de 2015, rentabilidade de 5,76%.



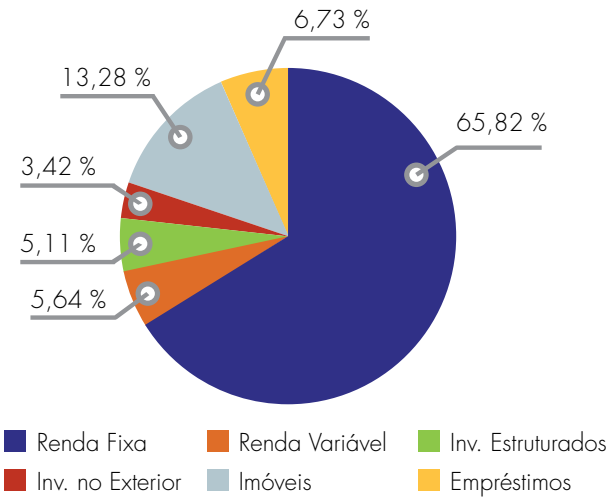
Subplano Vale Mais - Benefício Proporcional (BP)

O total dos ativos de investimentos do Plano Vale Mais Benefício Proporcional é de R$ 1,89 bilhão. O subplano BP acumulou, até abril de 2015, um retorno de 4,41%, contra uma meta atuarial medida pelo IPC-Br* + 5,5% a.a., de 6,68%.

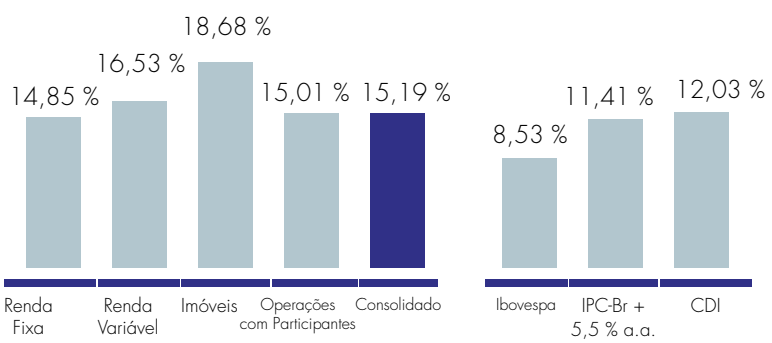
*IPC-Br: Índice de Preços ao Consumidor - Brasil

		Rentabilidade	
Segmentos	Valor R$ Mil	Mensal	Anual
Renda Fixa	1.246.598	1,40 %	6,74 %
Renda Variável	106.837	5,66 %	6,43 %
Inv. Estruturados	96.791	**- 12,36 %**	**- 14,34 %**
Inv. no Exterior	64.739	**- 3,76 %**	20,46 %
Imóveis	251.541	0,53 %	1,78 %
Empréstimos	127.461	2,25 %	5,87 %
Total de Investimentos	1.893.967	0,62 %	4,41 %

Composição da carteira



Rentabilidade média dos últimos 12 anos



Plano Valiaprev

O plano Valiaprev é dividido em subplanos, cada um com sua política de investimentos.

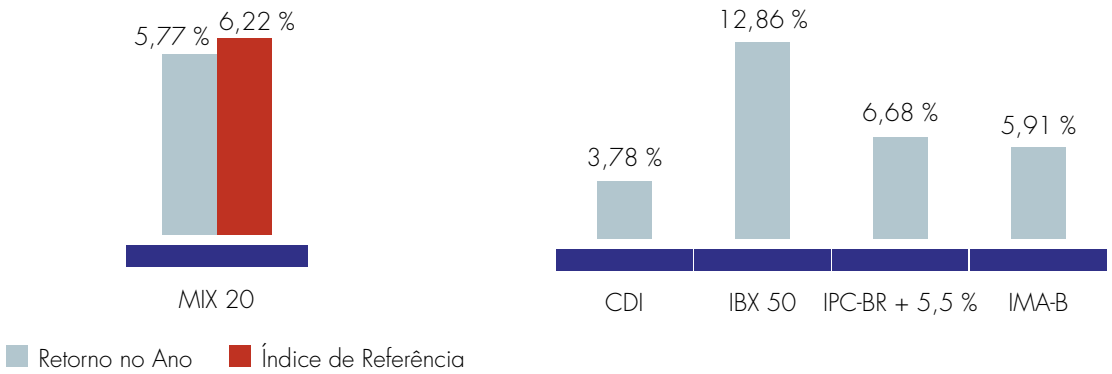
Subplano Renda: corresponde ao saldo de conta do participante e é usado para pagamento da renda de aposentadoria por prazo certo ou percentual, com perfil de investimento único (Mix 20).

Subplano vitalício: destinado para o pagamento de renda de aposentadoria vitalícia, cujo valor é reajustado anualmente pelo IPC-Br (Índice de Preços ao Consumidor - Brasil).

Para mais informações e política de investimentos dos demais subplanos, entre no site www.valia.com.br, na aba "Gestão de Investimentos".

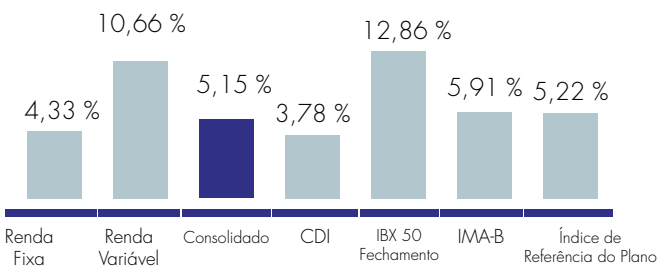
Subplano Valiaprev – Renda

No subplano Valiaprev Renda, o perfil Mix 20 acumulou, até abril de 2015, rentabilidade de 5,77%.



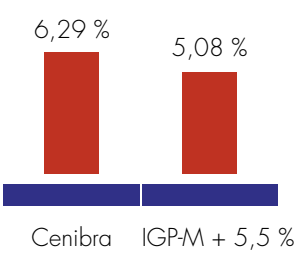
Plano Vale Fertilizantes

O total dos ativos de investimentos do Vale Fertilizantes é de R$ 43,150 milhões, e o plano acumulou, até abril de 2015, um retorno de 5,15%.



Plano Cenibra

O total dos ativos investidos no plano é de R$ 24,9 milhões, e o plano acumulou, até abril de 2015, um retorno de 6,29%, contra uma meta atuarial medida pelo IGP-M + 5,5% % a.a. de 5,08%.



Revista Valia em novo formato

Edição bimestral da revista apresenta versões produzidas especialmente para participantes ativos, aposentados e pensionistas.

Por Daniel Coelho, gerente de Educação e Comunicação da Valia

A *Revista Valia* está de cara nova. A partir desta edição, ela terá sua periodicidade bimestral e virá em duas versões: uma enviada aos aposentados e pensionistas; outra, aos participantes ativos Com isso, serão publicadas sempre matérias de maior interesse para cada público, buscando-se, desta forma, oferecer um conteúdo cada vez mais segmentado e coerente com o momento de vida financeira de nossos participantes.

Os conteúdos de interesse comum serão naturalmente publicados para os dois públicos, e, como já descrito, haverá temas direcionados para cada versão da revista. Nesta edição, por exemplo, enviada aos aposentados e pensionistas, abordamos um assunto que ilustra bem esse conceito: distribuição de superávit. A matéria explica como uma nova resolução, editada pelo Ministério da Previdência Social, pode impactar a distribuição de superávit futuramente, na medida em que novos critérios foram estabelecidos.

Essas novidades do conceito de inovação dos veículos de comunicação da Valia, nos quais aproveitamos para destacar que disponibilizamos nossa revista também na versão on-line, garantem que as informações cheguem até você de forma cada vez mais rápida, além de estarem alinhadas às boas práticas socioambientais. Para quem recebe a revista na versão impressa e queira alterar para a versão on-line, basta solicitar a mudança pelos nossos canais de atendimento.

> "Serão publicadas sempre matérias de maior interesse para cada público

Estamos lançando também um caça palavras na revista e no site da Valia (na coluna esquerda do site, seção "Jogos Online" > "Caça Palavras"), por meio do qual o participante pode refletir sobre sua vida financeira de forma descontraída e divertida. Aproveite e experimente!

Esperamos que gostem dessas novidades e pedimos que fiquem à vontade para colaborar nos enviando sua opinião e sugestões para os nossos canais de atendimento.

As duas versões da *Revista Valia* estão disponíveis para leitura no site **(www.valia.com.br)**.

Nova resolução altera normas **de distribuição de superávit**

Uma nova resolução editada pelo Ministério da Previdência Social, a MPS/CNPC Nº 16, entrou em vigor em 1º de janeiro deste ano e fez alterações na Resolução CGPC nº 26/2008, que regulamenta a apuração de resultado, destinação e utilização de superávit das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Como informou a diretoria colegiada da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), em entrevista publicada na última edição da *Revista Valia*, a principal novidade do normativo, que se tornará obrigatória a partir das avaliações atuariais* de 2015, foi a introdução do ajuste de precificação dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços.

Para facilitar o entendimento dessa mudança – realizada para dar mais segurança aos participantes dos fundos de pensão –, a *Revista Valia* traz tópicos que explicam, de forma resumida, como a legislação afeta a Fundação.

1. Em seus investimentos em renda fixa, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) compram títulos do governo, como Notas do Tesouro Nacional, com vencimentos em datas futuras. Ao adquirir esses "papéis", os fundos de pensão têm garantidos, pelo governo, um indexador econômico** e uma determinada taxa de juros, que irão remunerar o investimento.

2. De modo geral, no caso da Valia e de outros fundos de pensão, os títulos só serão resgatados no final do período, com todo o rendimento contratado. Este procedimento é conhecido no mercado como marcação na curva.

3. Todos os investidores têm a possibilidade de vender os papéis antes do vencimento – a chamada "marcação a mercado", obtendo o valor do título no mercado (com se faz para precificar uma ação negociada na Bovespa). Dessa forma, obtêm um rendimento diferente daquele contratado no momento da compra dos papéis.

4. A nova resolução prevê que as EFPCs, ainda que pretendam manter o título até o vencimento, calculem a diferença entre: o valor dos títulos públicos atrelados a índice de preço com base em seu valor de mercado, e o valor contábil desses títulos, que é o seu valor no cenário econômico atual (marcação na curva).

Se a Fundação apurar resultado positivo no ano e o resultado da diferença relatada anteriormente for negativo, é necessário fazer o ajuste de precificação. Assim, em função das determinações da nova resolução, ainda que do ponto de vista contábil seja apurado um resultado superavitário passível de distribuição, é possível que seja necessário deduzir, deste resultado, o valor obtido na diferença descrita anteriormente.

A Resolução MPS/CNPC Nº 16 não afeta as destinações de superávit que já se encontravam em curso antes de sua edição. Como afirmamos, ela busca aumentar a solidez do sistema e dar mais segurança aos participantes, para que, se houver necessidade por parte de uma EFPC de vender títulos antecipadamente, isso não acarrete problemas no futuro para pagar os benefícios.

Caso queira saber mais a respeito, basta procurar os canais de atendimento da Valia: Disque Valia (**0800 7020 162** ou **0XX 21 3184 9999**, para ligações de telefones celulares e do exterior), Fale Conosco ou agências e postos de atendimento.

(*) Avaliação atuarial: estudo técnico realizado no qual são mensurados os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura (pagamentos) dos benefícios oferecidos pela Fundação. Neste estudo são levados em consideração dados estatísticos da população coberta pelo plano, como taxa de mortalidade, taxa de sobrevida após a aposentadoria, entre outras.

(**) Indexadores econômicos são índices de reajuste com o objetivo de repor as perdas monetárias geradas pela inflação.

Educação financeira na **aposentadoria**

Muito se fala da importância de pensar no futuro e controlar os gastos. Mas, geralmente, ao abordar o assunto, alguns especialistas acabam dando dicas a quem está no mercado de trabalho e formando uma família. Porém, na aposentadoria, para que não haja descontrole e seja possível aproveitar plenamente os anos de descanso, as recomendações também valem.

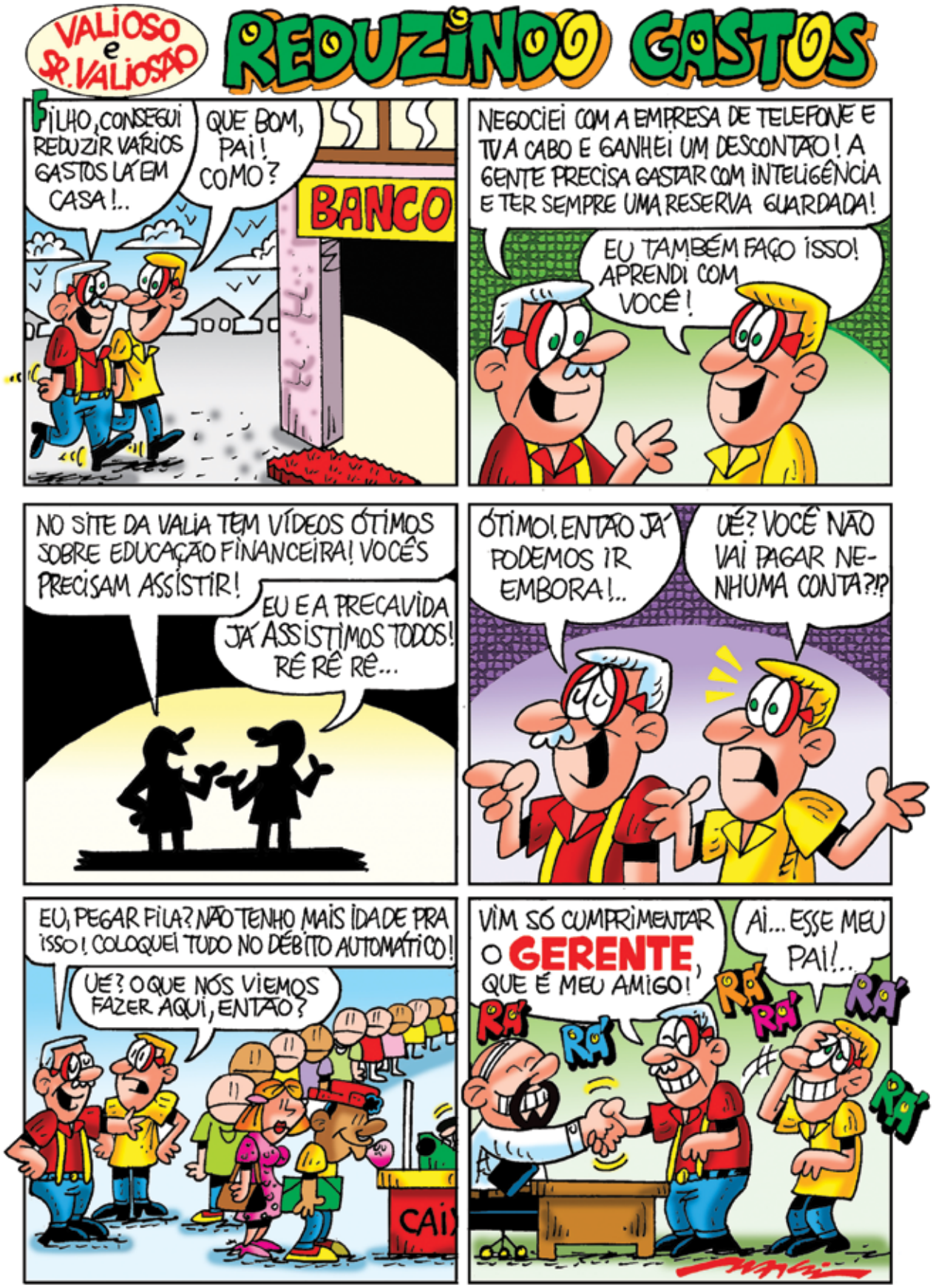
Uma planilha de despesas e receitas, por exemplo, pode ser mantida e atualizada. Saber exatamente quais são os seus gastos, fixos e variáveis, é fundamental para que readequações e cortes sejam feitos quando for necessário. Nessa etapa da vida, as despesas com educação e alimentação costumam diminuir, porque os filhos já se mudaram e concluíram o ciclo escolar. O mesmo se dá com os custos de moradia, uma vez que a casa própria normalmente já foi adquirida. Mas os gastos com saúde – planos médicos, medicamentos, procedimentos não cobertos –, por exemplo, costumam aumentar.

> "Controlar os custos para que haja uma sobra no final do mês, mesmo que menor do que antes"

É hora, então, de fazer um novo planejamento e buscar as melhores soluções. Quem gosta de viajar pode aproveitar o tempo livre para marcar os passeios na baixa temporada, quando os preços das passagens, estadias e pacotes são mais atraentes. Na área de lazer, os descontos para a terceira idade costumam ser significativos. Em relação a medicamentos, há um programa de governo que garante abatimento na compra de remédios de uso contínuo.

Os princípios para manter os gastos sob controle continuam os mesmos, tanto na vida profissional quanto na aposentadoria: controlar os custos para que haja uma sobra no final do mês, mesmo que menor do que antes; deixar de lado o consumismo, ou seja, não comprar produtos que não tenham uma utilidade real para o produto adquirido; e racionalizar as despesas domésticas, como luz, água, gás, telefonia etc.

Uma boa educação financeira aumenta as chances de se levar uma vida com menos estresse e com mais qualidade, em qualquer fase.


VALIOSO e SR. VALIOSÃO
REDUZINDO GASTOS
FILHO, CONSEGUI REDUZIR VÁRIOS GASTOS LÁ EM CASA!..
QUE BOM, PAI! COMO?
BANCO
NEGOCIEI COM A EMPRESA DE TELEFONE E TV A CABO E GANHEI UM DESCONTÃO! A GENTE PRECISA GASTAR COM INTELIGÊNCIA E TER SEMPRE UMA RESERVA GUARDADA!
EU TAMBÉM FAÇO ISSO! APRENDI COM VOCÊ!
NO SITE DA VALIA TEM VÍDEOS ÓTIMOS SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA! VOCÊS PRECISAM ASSISTIR!
EU E A PRECAVIDA JÁ ASSISTIMOS TODOS! RÊ RÊ RÊ...
ÓTIMO! ENTÃO JÁ PODEMOS IR EMBORA!..
UÉ? VOCÊ NÃO VAI PAGAR NENHUMA CONTA?!?
EU, PEGAR FILA? NÃO TENHO MAIS IDADE PRA ISSO! COLOQUEI TUDO NO DÉBITO AUTOMÁTICO!
UÉ? O QUE NÓS VIEMOS FAZER AQUI, ENTÃO?
CAIXA
VIM SÓ CUMPRIMENTAR O GERENTE, QUE É MEU AMIGO!
AÍ... ESSE MEU PAI!..
RÁ RÁ RÁ RÁ RÁ

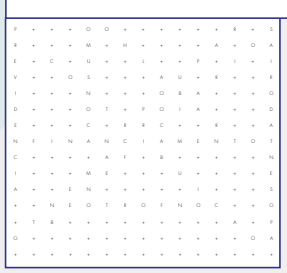
[CAÇA PALAVRAS]

Caç@Palavras Valia

Educação Financeira e Previdenciária Valia

O caça palavras também pode ser feito pelo site da Valia.
Acesse www.valia.com.br e clique em "Caça palavras" na seção "Jogos Online".

P	N	H	Y	O	O	U	S	Y	S	S	P	R	G	S
R	U	I	F	M	M	H	M	O	X	G	A	M	O	A
E	T	C	D	U	Q	P	L	A	T	P	Y	I	M	I
V	A	A	O	S	J	P	X	A	U	X	R	G	N	R
I	N	F	F	N	L	U	J	O	B	A	X	Z	O	O
D	J	Q	C	O	T	I	P	O	I	A	R	V	M	D
E	T	X	S	C	Z	R	R	C	V	I	R	T	J	A
N	F	I	N	A	N	C	I	A	M	E	N	T	O	T
C	T	T	N	K	A	F	T	B	P	R	C	L	L	N
I	O	F	D	M	E	Q	J	Y	U	R	B	L	C	E
A	F	I	E	N	V	H	R	H	G	I	J	X	O	S
X	H	N	E	O	T	R	O	F	N	O	C	P	J	O
C	T	B	C	D	V	Q	G	Y	F	Q	Z	A	Q	P
O	Q	U	F	C	B	M	N	D	F	N	K	W	O	A
C	V	U	B	R	Q	U	Y	S	V	T	A	X	H	M



APOSENTADORIA
CONSUMO
ORÇAMENTO
TRABALHO
BENEFICIÁRIOS
CONTRIBUIÇÃO
POUPAR
CONFORTO
FINANCIAMENTO
PREVIDÊNCIA

EXPEDIENTE

Diretora-superintendente: Maria Gurgel | Diretora de Seguridade: Maria Elisabete Silveira Teixeira | Diretor de Investimentos e Finanças: Maurício da Rocha Wanderley | Gerente de Educação e Comunicação: Daniel Coelho | Analistas de Comunicação: Aline Abreu (Mtb. 15490), Paloma Cunha e Talita Vasconcelos | Estagiárias de Comunicação: Gabriella Zanon e Camila Carnevale | Conselho Editorial: Alessandra Lemelle, Maria Elisabete Silveira Teixeira, Liliane Monteiro, Milena Miranda, Juliana Maciel, Rodrigo Carvalho, Silvia Zagury e Gelson Felix.

Projeto gráfico: Invitro Comunicação | Diagramação: Invitro Comunicação | Produção editorial: Tempero Comunicação.

Canais de atendimento: Disque Valia (0800 7020 162) | Ligações de celular ou do exterior (0xx 21 3184 9999) | Endereço para devolução: VALIA – Av. das Américas, 4.430 – 3º andar – salas 301 e 302 – Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22640-102 | Fale Conosco (fale.conosco.valia@vale.com) | Site Valia (www.valia.com.br).

Valia

FSC MISTO FSC® C107644